

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Estudos em Processos Comunicativos e Práticas Sociais I – O que são Estudos Culturais?

DISCIPLINA	Estudos em Processos Comunicativos e Práticas Sociais I – O que são Estudos Culturais?
CÓDIGO	COM864 – PC3
PERÍODO LETIVO	2026/2
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 horas
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	60 horas
CARGA HORÁRIA PRÁTICA	00 horas
CRÉDITOS	04
CLASSIFICAÇÃO	Optativa
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
DIA/HORÁRIO	Quintas-feiras, das 14h às 17h40, Sala 3047 Fafich
DOCENTE	Laura Guimarães Corrêa

EMENTA

A disciplina optativa “O que são Estudos Culturais?” tem como objetivo apresentar e refletir sobre as origens, o desenvolvimento, as vertentes e, especialmente, as discussões contemporâneas relacionadas à tradição iniciada no CCCS (Centro de Estudos Culturais Contemporâneos) da Universidade de Birmingham na década de 1960. Iniciando-se com o estudo dos cânones (Hoggart, Williams, Hall), a proposta da disciplina é avançar a partir de reflexões recentes provocadas pela série de artigos “What is Cultural Studies?”, publicada pelo International Journal of Cultural Studies em 2020. Os textos, escritos em sua maioria por pesquisadores/as da área da comunicação, tentam responder às perguntas: “O que são e onde se situam os estudos culturais hoje? Em que eles estão se transformando? Em que deveriam ou poderiam se transformar? Qual é o seu significado? O que está em jogo quando avaliamos o desenvolvimento ocorrido e o amadurecimento dos estudos culturais como um campo?”. A fim de atualizar, problematizar e “sulear” as discussões sobre Estudos Culturais, serão compartilhados artigos de pessoas autoras de/em contextos brasileiros e latino-americanos, assim como de outros lugares do chamado Sul global. As referências, apresentações e debates em sala de aula trarão questões relacionadas a raça, gênero, classe e interseccionalidade de forma a tensionar e aprofundar as perspectivas sobre os Estudos Culturais hoje.

OBJETIVO GERAL

Apresentar, discutir e problematizar os Estudos Culturais como campo intelectual, prática acadêmica de investigação da cultura, articulando sua formação histórica, seus principais conceitos, teorias e

peessoas autoras, assim como os debates contemporâneos sobre seus limites, deslocamentos e possibilidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Conhecer as condições históricas e intelectuais de emergência dos Estudos Culturais britânicos e do CCCS da Universidade de Birmingham.
- . Discutir contribuições de Richard Hoggart, Raymond Williams e Stuart Hall para a constituição do campo.
- . Compreender conceitos e perspectivas centrais dos Estudos Culturais, tais como cultura, representação, poder, identidade, hegemonia, experiência, resistência e articulação.
- . Refletir sobre a natureza interdisciplinar, transdisciplinar e contextual dos Estudos Culturais.
- . Conhecer e discutir diferentes respostas contemporâneas à pergunta “O que são Estudos Culturais?”.
- . Problematicar a centralidade histórica de determinadas tradições na constituição do campo.
- . Discutir raça, gênero, classe e interseccionalidade como dimensões fundamentais da análise cultural contemporânea.
- . Aproximar os Estudos Culturais de perspectivas brasileiras, latino-americanas e do Sul Global.
- . Desenvolver a capacidade de utilizar conceitos dos Estudos Culturais na pesquisa sobre fenômenos culturais e comunicacionais contemporâneos.
- . Refletir sobre limites, desafios e futuros possíveis dos Estudos Culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – De onde vêm os Estudos Culturais?

Cultura, sociedade e a emergência de um novo modo de estudar a cultura. Birmingham e o Centre for Contemporary Cultural Studies. Richard Hoggart, Raymond Williams e Stuart Hall. Cultura, poder, representação, identidade e experiência.

Unidade II – O que são Estudos Culturais?

Campo, disciplina e interdisciplinaridade. Transdisciplinaridade, fronteiras e contextualização. Cultura e pesquisa empírica. A pergunta “O que são Estudos Culturais?” e suas diferentes respostas contemporâneas.

Unidade III – O que são Estudos Culturais hoje?

Estudos Culturais pós-digitais, cultura algorítmica e economias da atenção. Estudos Culturais futuristas. Interseccionalidade, raça, gênero e classe. Estudos Culturais Negros, feminismos negros e práxis. Estudos Culturais a partir do Brasil, da América Latina e do Sul Global.

Unidade IV – O que podem ser os Estudos Culturais?

Descentralização e descolonização do campo. Limites, fronteiras e disputas epistemológicas. Estudos Culturais como prática crítica e politicamente comprometida. Futuros possíveis dos Estudos Culturais.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários de leitura, debates coletivos, estudos dirigidos e atividades de análise crítica. A leitura dos textos será acompanhada de perguntas orientadoras e debates que estimulem a comparação entre diferentes perspectivas.

Os textos contemporâneos serão colocados em diálogo com pessoas autoras fundamentais para a formação dos Estudos Culturais, buscando problematizar tanto a narrativa canônica quanto às condições contemporâneas de produção do campo. Especial atenção será dada às questões de raça, gênero, classe e interseccionalidade, bem como às perspectivas brasileiras, latino-americanas e de outros contextos do Sul Global.

CRONOGRAMA

DATA	AULA	CONTEÚDO / ATIVIDADE
20/08	Aula 1 – Apresentação da disciplina: afinal, o que são Estudos Culturais?	Apresentação do programa. Discussão inicial sobre cultura e Estudos Culturais. Exercício de definição inicial.
27/08	Aula 2 – As origens dos Estudos Culturais	Emergência dos Estudos Culturais britânicos; cultura e sociedade; Hoggart e Williams. Seminário 1.
03/09	Aula 3 – Stuart Hall e a constituição dos Estudos Culturais	Hall, representação, identidade, poder e articulação. Seminário 2.
10/09	Aula 4 – O que os Estudos Culturais fazem?	Prática intelectual, cultura, poder, experiência e interdisciplinaridade. Mapa conceitual coletivo. Seminário 3.
17/09	Aula 5 – O que são Estudos Culturais? A pergunta como problema.	Os Estudos Culturais na América Latina. Seminário 4.
24/09	Aula 6 – A série “What is Cultural Studies?” e a discussão	Introdução à série “What is Cultural Studies?”
01/10	Aula 7 – Estudo Dirigido	Revisão da Unidade I e discussão crítica sobre o cânone dos Estudos Culturais. .
08/10	Aula 8 – Fronteiras, diversidade e contextualização	Definição, diversidade e contextualização do campo. Seminários 5.

15/10	Aula 9 – Cultura e pesquisa empírica	Experiência, teoria e empiria. Discussão de objetos de pesquisa. Seminário 6.
22/10	Aula 10 – Afinal, o que são Estudos Culturais?	Síntese comparativa das respostas contemporâneas.
29/10	Aula 11 – Estudos Culturais pós-digitais	Cultura digital, algoritmos.. Seminário 7.
05/11	Aula 12 – Futuro, poder e Estudos Culturais	Estudos Culturais futuristas e imaginação de futuros. Seminário 8.
12/11	Aula 13 – Interseccionalidade e Estudos Culturais	Raça, gênero, classe e feminismos negros. Seminário 9.
19/11	Aula 14 – Estudos Culturais Negros, raça e Sul Global	Amefricanidade, racismo, sexismo e descentralização do conhecimento.
26/11	Aula 15 – O que podem ser os Estudos Culturais?	Apresentação dos trabalhos finais.

AVALIAÇÃO

Seminários – 20 pontos

Estudo dirigido – 40 pontos

Trabalho final – 40 pontos

Total – 100 pontos

Os seminários deverão apresentar o argumento central do texto, seus principais conceitos e questões para o debate.

O estudo dirigido consistirá em uma reflexão crítica sobre a tradição dos Estudos Culturais, articulando diferentes textos trabalhados na primeira parte da disciplina.

O trabalho final desenvolve a pergunta “O que são Estudos Culturais?” e consistirá em ensaio crítico ou análise de fenômeno, objeto, prática ou problema cultural/comunicacional contemporâneo, mobilizando conceitos e perspectivas discutidos ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

A maioria dos textos da série “*What is Cultural Studies*” do *International Journal of Cultural Studies* está traduzida e disponível em português em: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). O que são estudos culturais hoje? Diferentes praticantes retomam a pergunta do *International Journal of Cultural Studies*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Download gratuito em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/253452>

ANG, Ien. Sobre os estudos culturais, novamente. In: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). O que são estudos

culturais hoje? Diferentes praticantes retomam a pergunta do *International Journal of Cultural Studies*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre Estudos Culturais. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

GUIMARÃES CORRÊA, Laura. Four concepts to think from the South. *International Journal of Cultural Studies*, v. 27, n. 2, p. 143-154, 2024.

GUIMARÃES CORRÊA, Laura. Intersectionality: A challenge for cultural studies in the 2020s. *International Journal of Cultural Studies*, v. 23, n. 6, p. 823-832.

COULDRY, Nick. Estudos culturais – podemos/devemos reinventá-los? In: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). *O que são estudos culturais hoje?* São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

FORNÄS, Johan. Estudos culturais: atravessando fronteiras, defendendo distinções. In: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). *O que são estudos culturais hoje?* São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, jan./jun. 1988.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HALL, Stuart. *Cultura e representação*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Apicuri, 2016.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HOGGART, Richard. *The Uses of Literacy*. London: Chatto and Windus, 1957.

HOOKS, bell. O olharpositor: mulheres negras espectadoras. In: HOOKS, bell. *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019.

JOHNSON, Marcus; JOSEPH, Ralina L. Estudos culturais Negros são interseccionais. In: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). *O que são estudos culturais hoje?* São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

MURRAY, Sarah. Estudos culturais pós-digitais. In: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). *O que são estudos culturais hoje?* São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

POWERS, Devon. Em direção aos estudos culturais futuristas. In: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). *O que são estudos culturais hoje?* São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). *O que são estudos culturais hoje? Diferentes praticantes retomam a pergunta do International Journal of Cultural Studies*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. ISBN 978-65-5939-605-4. DOI: 10.31560/pimentacultural/2022.96054.

SZULC, Łukasz. Culture is transnational. *International Journal of Cultural Studies*, v. 26, n. 1, p. 3-15, 2023.

WILLIAMS, Raymond. *Culture and Society*. London: Chatto & Windus, 1958.

WOO, Benjamin. Estudos Culturais e cultura realmente existente. In: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna (orgs.). *O que são estudos culturais hoje?* São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.